Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos Capítulo II – Encarnação dos Espíritos

Item 2. A alma

144. Que se deve entender por alma do mundo?

R. "O princípio universal da vida e da inteligência, do qual nascem as individualidades. Mas, os que se servem dessa expressão não se compreendem, as mais das vezes, uns aos outros. O termo alma é tão elástico que cada um o interpreta ao sabor de suas fantasias. Também a Terra há atribuído uma alma. Por alma da Terra se deve entender o conjunto dos Espíritos abnegados, que dirigem para o bem as vossas ações, quando os escutais, e que, de certo modo, são os lugares-tenentes de Deus com relação ao vosso planeta."

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0144).

Livro 3. Capítulo 144 – Alma do mundo

00144 / LE

Certamente que tudo que existe, tudo onde se nota uma forma, tem algo que o dirige, como sendo a inteligência. Podemos citar como exemplo a mitologia, mais acentuadamente da Grécia e de Roma, onde se cultuavam vários deuses, na divisão da própria natureza: o deus do vinho, o deus da lavoura, o deus das águas, o deus dos ventos, o deus das matas, o deus do amor etc.

São quase intermináveis o número dos deuses nas divisões da Terra, e os grandes místicos tinham como alma da terra um deus. Não é como muitos queiram pensar, que existe um Espírito incorporado nessas regiões ou nessas formas, como se encontra no corpo humano, no entanto, Espíritos abnegados estão presentes em todos esses departamentos, comandando-os para maior harmonia da natureza, em nome do Criador, sob a direção de Nosso Senhor Jesus Cristo, no que se refere ao planeta onde estagiamos.

Não podemos pensar que existe alguma coisa no universo sem a proteção do Criador; tudo está sendo vigiado dentro da justiça, sob a égide do Amor. Se quiseres, podes dizer que a alma do mundo é o fluido universal que a tudo interpenetra com a maior facilidade, desde o átomo até os mundos e desses a toda a criação interminável de deus. Ele sensibiliza a matéria para que essa obedeça à vontade espiritual de quem a comanda. Podemos chamar a essa força energética do mundo, de hálito divino.

Em se tratando da vegetação do planeta Terra, existe um Espírito encarregado, altamente consciente dos seus deveres, que responde sobre esse departamento, onde tem operações complicadas sob seu comando. Sob sua regência, encontram-se falanges e falanges de Espíritos espalhados por toda a Terra, operando sob suas benéficas ordens. Assim ocorre em todas as outras divisões. Eis aí a alma das matas, que assiste e vigia tudo que se passa através dos operários do Bem. Assim, também, com relação á Medicina, à Psicologia, ao Direito, à Sociologia, à Política, e mesmo a Religião; cada divisão dessas tem um Espírito que a dirige e sustenta, usando intermináveis agrupamentos de outros Espíritos preparados para tal evento. Existem ainda inumeráveis

escolas no mundo espiritual, para preparação destas entidades que se dispõem a trabalhar para o progresso das coisas e de si mesmas.

Eis aí como Deus, o Deus único de toda a Criação, vigia, instrui e ama a tudo que fez, com a Sua incomparável paternidade. Podemos dizer que Cristo é a alma do mundo, pois, sendo diretor do planeta, Ele o usa como corpo ciclópico, onde bilhões de almas trabalham em todas as direções, como sendo uma grande escola de Deus para a preparação dos Espíritos em ascensão, onde o processo é uma força do próprio Criador. Não existe confusão nas leis de Deus; em tudo canta a harmonia na mais perfeita síntese do amor, do elemento primitivo até a extensão infinita da criação da Grande Luz Inextinguível.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro III, Cap. 144, Alma do mundo – questão 0144, (João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).